



GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL



ISSN 1983-0173

Fernando Aparecido Batista Silveira¹, Laiane Henriques Almeida¹, Yaska Janaína Bastos Soares¹.

¹Engenharia Civil, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

Nas últimas décadas a problemática dos resíduos sólidos urbanos (RSU's), tem se tornado motivo de estudo, reuniões, conferências, pois a falta de gestão dos resíduos tem causado diversos problemas para as cidades, afetando toda a população em relação aos aspectos social, ambiental e econômico. Neste contexto, a preservação ambiental é hoje uma preocupação mundial e a construção civil é responsável por grandes impactos ambientais, tendo em vista, que este ramo é um dos que mais cresce no mundo. A indústria da construção é apontada pelo Conselho Internacional da Construção (CIB) como o setor que mais utiliza os recursos naturais e o gasto com energia é exorbitante, causando consideráveis impactos ambientais. No aspecto técnico, uma das maneiras de mitigar os efeitos deste problema seria a utilização de práticas menos agressivas ao meio ambiente como, reduzir, reutilizar e reciclar os resíduos. Com isso existe a necessidade de se buscar metodologias de construções sustentáveis com mínimo de descarte de matérias primas, com obras mais limpas e com baixo impacto ambiental. Uma vez que a cadeia da construção civil é uma das maiores consumidoras de matérias-primas naturais. Desta forma, objetivou-se com este trabalho realizar uma análise de modo geral da gestão dos resíduos da construção civil, descrevendo seus impactos ambientais, socioeconômicos, classificações, responsabilidade e destinação correta e possíveis soluções para o problema. Neste trabalho foram demonstradas as definições, classificações, responsabilidades, leis aplicáveis, os desperdícios provenientes das etapas construtivas, possíveis metodologias de reaproveitamento e a importância da gestão dos resíduos da construção civil. Isto posto, a redução de geração de RCC oriundos da construção civil tornasse necessária, dado que, os recursos naturais são escassos, ou seja, limitados na natureza, tornando a adoção de práticas menos agressivas ao meio ambiente viáveis no comparativo socioeconômico e de mitigação da degradação ambiental.

Palavras chaves: reuso, reutilização, impactos ambientais.

